

ATA Nº 167

1
2 Aos dez dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte dois, às quatorze horas, realizou-
3 se uma reunião extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher na Fundação
4 Municipal de Desenvolvimento Social, com os seguintes presentes: Aleida Cardoso, Valéria
5 Medeiros, Larissa Bernardo, Rita de Cássia, Débora Gonçalves, Adriana Felisberto, Celina
6 Lazzari, Sara Souza e Kátia Bressan. A presidente Sr.^a Celina abre a reunião cumprimentando
7 a todos, e deu início a leitura da pauta única: possibilidade de construir uma audiência pública
8 da Casa da Mulher Brasileira. A Presidente da continuidade manifestando-se que acha
9 relevante ter a audiência para tirar as dúvidas e manter todos informados, em conseqüente,
10 Celina cita as participantes da comissão para participar da audiência, nas quais são: Aleida
11 Cardoso, Celina Lazzari, Gabriela Antunes e Stael Stupp; assim, Celina questiona as
12 conselheiras quais os detalhes para efetuar uma audiência pública e quem poderia ser
13 convidado a participar desse reunião. A conselheira Rita contesta que deverá ser chamado
14 pessoas que entendam e que compreendem da necessidade que é a Casa da Mulher
15 Brasileira. A conselheira Aleida cita um caso de uma mulher que está na STAN e como ela
16 está sendo tratada e embora que a associação seja um abrigo temporário, Aleida diz que a
17 Casa da Mulher Brasileira deve seguir o mesmo caminho que a Stan está se direcionando. A
18 Presidente Celina afirma que na audiência é necessário debater qual a necessidade do
19 município de Tubarão e o que a Casa da Mulher irá ofertar, se será um abrigo ou um
20 acolhimento às mulheres. A conselheira Rita, diz que gostaria que a Casa da Mulher fosse
21 algo tão bom quanto a Rede Catarina que é administrada pela Polícia Militar, onde eles
22 supervisionam e auxiliam mulheres. A Presidente Celina reforça o objetivo da Casa da Mulher
23 Brasileira, que é um Centro humanizado especializado no atendimento à mulher em situação
24 de violência doméstica sendo que o espaço reúne: juizado especial voltado ao atendimento
25 à mulher, núcleo especializado da promotoria, núcleo especializado da defensoria pública,
26 delegacia especializado no atendimento à mulher, alojamento de passagem, brinquedoteca,
27 apoio psicossocial e capacitação para sua autonomia econômica, trata de uma das principais
28 ações do programa viver sem violência da secretária da política para as mulheres. A
29 conselheira Aleida diz ter ouvido uma entrevista em que diziam já ter o projeto e o terreno
30 com estrutura para a construção do projeto. A Presidente Celina cita que a Casa Anas,
31 localizada na cidade de Balneário Camboriú que foi trazida em última reunião, serve como
32 modelo para a Casa da Mulher Brasileira e diz que a ideia do projeto lembra o Centro
33 Especializado da Assistência Social (CREAS) mas de uma forma melhorada. A conselheira
34 Aleida sugere que ocorra uma reunião ampliada com a comissão e com a Vereadora Luciane
35 Tokarski antes da audiência acontecer para esclarecer todas as dúvidas. A Presidente Celina
36 finaliza completando que essa reunião especializada poderia acontecer na próxima reunião
37 ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Sem mais nada a tratar, deu-se
38 encerrada a reunião.


